

PUBLICAÇÃO LEGAL

REPUBLICAÇÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIO 2025 - POMERWASSER AMBIENTAL SPE SA

Publicado no Jornal de Pomerode em 15/05/2026 18:00:26.

Endereço permanente para consulta:

<https://www.jornaldepomerode.com.br/publicacao-legal/republicacao-de-demonstracoes-financeiras-exercicio-2025-pomerwasser-ambiental-spe-sa/>



SHA-256 do arquivo recebido:

3b24b5ced473994a7be724ad60dba4b92ca566d50d668191f6790c9297349d7c

As páginas seguintes reproduzem o documento recebido. Esta folha identifica o veículo e o endereço eletrônico da publicação.

NOTA DE RETIFICAÇÃO E REPUBLICAÇÃO – EXERCÍCIO 2025

A POMERWASSER AMBIENTAL SPE SA, em observância aos preceitos da publicidade legal e visando a fidedignidade das informações contábeis, procede à REPUBLICAÇÃO INTEGRAL de suas Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas referentes ao exercício findo em 31/12/2025. O presente ato visa sanear omissão verificada na publicação original efetuada neste Jornal de Pomerode em 08 de maio de 2026, servindo esta edição como substituto definitivo, para todos os efeitos legais e de arquivamento, da publicação anterior.

Pomerwasser Ambiental SPE SA			
Balanco Patrimonial			
em 31 de dezembro de 2025			
Valores expressos em Reais (R\$)			
		2025	2024
Notas			
Ativos			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	23.179.535	2.688.475
Clientes	5	1.150.693	1.300.752
Estoques	6	237.549	272.642
Tributos correntes a recuperar	7	87.050	285.680
Despesas antecipadas	8	195.368	537.307
Outras contas a receber	9	2.263.818	12.149
		27.114.013	5.097.005
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo	10	1.821.496	424.546
Ativo Imobilizado	11	786.257	2.433.293
Direitos de Uso	12	1.190.099	
Ativo Intangível	13	81.417.694	87.249.605
Redes de Água e Esgoto em Curso	13	20.654.402	
		105.869.948	90.107.444
Total do ativo		132.983.961	95.204.449
Passivos			
Passivo circulante			
Fornecedores	14	2.509.170	2.529.648
Contas a pagar	15	4.049.377	
Salários, benefícios e provisões trabalhistas	16	574.199	464.917
Tributos correntes a pagar	17	293.930	131.426
Outros passivos financeiros circulantes	18	16.000	2.177.579
Arrendamentos	12	1.001.961	
		8.444.637	5.303.571
Passivo não circulante			
Arrendamentos e Obrigações Não circulante	12	213.626	
Debêndures	19	58.546.279	
Outros créditos financeiros não circulantes			70.370.825
		58.759.907	70.370.825
Patrimônio líquido			
Capital Social	21 a	68.980.000	20.000.000
Lucros e prejuízos acumulados	21 c	(3.200.584)	(469.947)
		65.779.416	19.530.053
Total do passivo		132.983.961	95.204.449

LUIZ AUGUSTO
CORREA GALVAO
ROSSI:14437261844
Assinado de forma digital por LUIZ
AUGUSTO CORREA GALVAO
ROSSI:14437261844
Dados: 2026.05.15 08:13:00 -03'00'

LUIZ AUGUSTO CORREIA GALVÃO ROSSI
DIRETOR
CPF: 144.372.618-44

JOHELMYR ROBERTO
KUCZKOWSKI:029525
40926
Assinado de forma digital por
JOHELMYR ROBERTO
KUCZKOWSKI:02952540926
Dados: 2026.05.14 07:57:03
-03'00'

JOHELMYR ROBERTO KUCZKOWSKI
CRC: 1-SC-024516/O-0 - Técnico Contabil
CPF: 029.525.409-26

Demonstração do Resultado			
em 31 de dezembro de 2025			
Valores expressos em Reais (R\$)			
		2025	2024
	Notas		
Receita operacional líquida	22	11.997.802	10.917.190
Custos do serviços prestados	23	(9.093.817)	(7.661.991)
Lucro Bruto		2.903.985	3.255.200
Despesas gerais e administrativas	24	(5.086.311)	(3.487.783)
Outras receitas e despesas operacionais	25	955.520	424.546
Resultado líquido antes do resultado financeiro		(1.226.806)	191.962
Receitas financeiras	26	339.981	1.132.863
Despesas financeiras	26	(2.266.171)	(185.624)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(2.730.866)	1.139.201
Imposto de renda e contribuição social	20	-	(146.088)
Imposto de renda diferido	27	1.027.169	0
Contribuição social diferida	27	369.781	0
Resultado líquido das operações		(2.730.866)	993.113
Resultado líquido do período		(2.730.866)	993.113
Lucro/Prejuízo líquido do exercício		(2.730.866)	993.113
Lucro por ações		-	-
Prejuízo por ações		(0,1116)	-
Resultado líquido do período		(2.730.866)	993.113

LUIZ AUGUSTO
CORREA GALVAO
ROSSI:14437261844

Assinado de forma digital por
LUIZ AUGUSTO CORREA
GALVAO ROSSI:14437261844
Dados: 2026.05.15 08:14:46
+03'00'

LUIZ AUGUSTO CORREIA GALVÃO ROSSI
DIRETOR
CPF: 144.372.618-44

JOHELMYR ROBERTO
KUCZKOWSKI:029525
40926

Assinado de forma digital por
JOHELMYR ROBERTO
KUCZKOWSKI:02952540926
Dados: 2026.05.14 07:57:17
+03'00'

JOHELMYR ROBERTO KUCZKOWSKI
CRC: 1-SC-024516/O-0 - Técnico Contabil
CPF: 029.525.409-26

Pomerwasser Ambiental SPE SA		
Demonstrações do Resultado Abrangente		
em 31 de dezembro de 2025		
Valores expressos em Reais (R\$)		
	2025	2024
Resultado Líquido do Exercício	-1.911.437	993.113
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente total do Exercício	-1.911.437	993.113

LUIZ AUGUSTO
CORREA GALVAO
ROSSI:144372618
44

Assinado de forma digital
por LUIZ AUGUSTO
CORREA GALVAO
ROSSI:14437261844
Dados: 2026.05.15
08:15:16 -03'00'

LUIZ AUGUSTO CORREIA GALVÃO ROSSI
DIRETOR
CPF: 144.372.618-44

JOHELMYR
ROBERTO
KUCZKOWSKI:02952
540926

Assinado de forma digital
por JOHELMYR ROBERTO
KUCZKOWSKI:02952540926
Dados: 2026.05.14 07:57:30
-03'00'

JOHELMYR ROBERTO KUCZKOWSKI
CRC: 1-SC-024516/O-0 - Técnico Contabil
CPF: 029.525.409-26

Pomerwasser Ambiental SPE SA

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em Reais (R\$)

	Capital Social	Lucros e Prejuízos Acumulados	Lucro/Prejuízo do Exercício	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2024	20.000.000		(1.463.060)	18.536.940
Lucro do Exercício 2024			993.113	993.113
Transferência para Prejuízos Acumulados		(1.463.060)		
Saldo em 31 de dezembro de 2024	20.000.000	(1.463.060)	993.113	19.530.053
Transferência para Prejuízos Acumulados		993.113		(469.947)
Ajustes de Exercícios Anteriores		230		48.980.000
Aumento de Capital Social	48.980.000			48.980.000
Prejuízo do Exercício 2025			(2.730.866)	(2.730.866)
Destinações Propostas:				
Saldo atribuído para a conta de Prejuízos Acumulados		(2.730.866)		
Saldo em 31 de dezembro de 2025	68.980.000	(3.200.584)	0	65.779.416

LUIZ AUGUSTO
CORREA GALVAO
ROSSI:14437261844

Assinado de forma digital por
LUIZ AUGUSTO CORREA
GALVAO ROSSI:14437261844
Dados: 2026.05.15 08:15:35
-03'00'

LUIZ AUGUSTO CORREIA GALVÃO ROSSI
DIRETOR
CPF: 144.372.618-44

JOHELMYR
ROBERTO
KUCZKOWSKI:029
52540926

Assinado de forma digital
por JOHELMYR ROBERTO
KUCZKOWSKI:02952540926
Dados: 2026.05.14 07:58:39
-03'00'

JOHELMYR ROBERTO KUCZKOWSKI
CRC: 1-SC-024516/O-0 - Técnico Contabil
CPF: 029.525.409-26

Pomerwasser Ambiental SPE SA
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
em 31 de Dezembro de 2025
Valores expressos em Reais (R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Pomerwasser Ambiental SPE SA, inscrita no CNPJ n. 50.675.079/0001-29, situada a Rua Jerusalém, 868, Centro, Pomerode, Santa Catarina tem como atividade preponderante Captação, tratamento e distribuição de água, CNAE 3600-6/01, e secundárias Gestão de redes de esgoto CNAE 3701-1/00 e Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação CNAE 4222-7/01.

2. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Bases de preparação e elaboração das demonstrações contábeis financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos itens reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados com base no valor justo;
- Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado;
- Ativos oriundos de aquisição a valor justo.

c. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da empresa.

d. Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em concordância com as normas IFRS exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas.

Estas estimativas e premissas são revisadas regularmente e de forma contínua, sendo que as principais fontes são:

(i) Avaliação de perdas de recuperabilidade (impairment) de ágio com base em expectativa de rentabilidade futura

A Administração avalia se os ágios com base em expectativa de rentabilidade futura podem não ser recuperáveis totalmente, com base em premissas e julgamento sobre o teste de impairment realizado e consequente registro de provisões, quando o valor de recuperação for inferior ao valor do ativo registrado.

(ii) Vidas úteis de Ativos Imobilizados e Intangíveis

Os Ativos Imobilizados e Intangíveis são depreciados ou amortizados com base na sua vida útil. A vida útil é baseada em estimativas a respeito do período em que os ativos gerarão receitas, as quais são periodicamente revisadas para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

(iii) Perdas com Devedores Duvidosos

De acordo com as IFRS e normas contábeis adotadas no Brasil, a Administração optou em criar uma provisão para perdas com devedores duvidosos, baseado nos históricos do grupo de clientes.

(iv) Avaliação de Recuperabilidade de Ativos - Imobilizado, Intangível e Outros

A Administração avalia os Ativos Imobilizado, Intangível e Outros com base na expectativa de geração de caixa futuro, onde estes podem não ser recuperáveis totalmente, para isso faz-se uso de premissas e julgamentos sobre o teste de impairment realizado.

2.2 Sumário das Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes, abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras e na preparação do balanço patrimonial.

2.2.1 Ativos e Passivos Financeiros

a. Contas a Pagar aos Fornecedores

São obrigações a pagar de bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios sendo reconhecidos inicialmente ao valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado. Não há diferença entre o valor da fatura e o valor pelo custo amortizado, devido ao prazo de pagamento ter curta duração.

2.2.2. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou ao valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são incorporados ao custo de aquisição, sendo os estoques valorizados pelo método do custo médio. Adicionalmente, os estoques são reduzidos por provisões para perdas e quebras, as quais são periodicamente analisadas e avaliadas quanto à sua adequação. Ressalta-se, de forma complementar, que os estoques são destinados à utilização em atividades de manutenção, não sendo mantidos para fins de venda.

2.2.2. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição com base no valor justo, deduzido das depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil dos bens. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

2.2.3. Intangível

a. Os gastos com a aquisição e instalação de softwares, são contabilizados de acordo com os benefícios econômicos futuros que fluirão para a empresa e amortizados conforme as taxas regulamentadas e os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando ocorridos.

b. As marcas e patentes são demonstradas pelo custo histórico de formação. A amortização é calculada pelo método linear, com base nas taxas regulamentadas.

2.2.4. Avaliação de Recuperabilidade de Ativos - Imobilizado, Intangível e Outros

Os bens do imobilizado e intangível, quando aplicáveis outros ativos, são avaliados anualmente pela administração para identificar evidências de perdas não recuperáveis através do *impairment*, caso haja a perda decorrente de situações onde o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado, não podendo ser revertida quando for relacionada a intangíveis.

2.2.5. Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

São apresentados ao valor de custo, acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias auferidas, quando aplicáveis, e deduzidos de provisão para refletir o valor de realização, quando necessário

2.2.6 Passivos

Reconhecidos no balanço a valor justo quando a empresa possui uma obrigação legal ou como resultado de eventos passados, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para a sua liquidação. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão.

2.2.7 Impostos diferidos

O reconhecimento de impostos diferidos é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos e nos prejuízos fiscais do Imposto de Renda e na Base de cálculo negativa de contribuição social na medida em que foi provável sua realização contra resultados tributáveis futuros. Verificando que a empresa não for capaz de gerar lucros tributáveis futuros, ou se houver uma mudança significativa no tempo necessário para que os impostos diferidos sejam dedutíveis, a Administração avalia a necessidade de constituir provisão para perda desses impostos.

2.2.8 Resultado por cota de capital

O cálculo do lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, pela média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

2.2.9. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita da prestação de serviços é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o cliente. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

3. GESTÃO DE CAPITAL

A empresa administra o seu capital com o objetivo de proteger e manter sua capacidade operacional, monitorando a situação de seu capital com base em índices de rentabilidade e alavancagem financeira.

3.1 NORMAS EMITIDAS, MAS AINDA NÃO VIGENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Empresa, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) -

Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

(vi) Reforma tributária (PEC 45/2019)

A reforma tributária visa simplificar o sistema tributário nacional, substituindo cinco impostos sobre o consumo (IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS) por dois Impostos sobre Valor Agregado (IVA): a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de gestão compartilhada entre estados e municípios. A reforma tributária entrará em vigor a partir de 01 de janeiro de 2026, com um período de transição de até dez anos, a reforma começará a ser implementada em janeiro de 2026 o qual os impostos antigos serão gradualmente substituídos pelos novos IVAs.

3.2 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao Valor Justo por meio do Resultado - VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e sua controlada mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, A Companhia e sua controlada podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, Companhia e sua controlada podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

A Companhia e sua controlada realizam uma avaliação de objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;

- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

- As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado exercício de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e sua controlada consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros.

Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e sua controlada consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;

- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;

- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e

- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for

insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, quando relevantes, e são, subsequentemente, apresentados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e sua controlada tenham um direito incondicional de deferir a liquidação do passivo por pelo menos, 12 meses após a data do balanço custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição de ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo. Outros custos de empréstimos são reconhecidos como despesas, de acordo com o regime contábil de competência.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e sua controlada desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e sua controlada transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e sua controlada nem transferem e nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia e sua controlada desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e sua controlada também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tem atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras, são representadas por aplicações financeiras de liquidez imediata (Certificados de Depósito Bancário - CDBs), registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

	2025	2024
Bancos conta Movimento	1.197.736	169.113
Aplicações Financeiras	21.981.799	2.519.362
Total	23.179.535	2.688.475

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Apresenta os valores a serem recebidos pela companhia decorrentes do faturamento de serviços de água e taxa de lixo, deduzidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída com base na inadimplência observada.

	2024	2025
Clientes Fatura Água a Receber	1.159.229	1.046.085
Taxa de Lixo a Receber	176.273	172.992
Créditos Vencidos e Não Liquidados	(34.750)	(68.385)
Total	1.300.752	1.150.693

Vencimento das duplicatas:

	2024	2025
A Vencer	710.788	614.774
Vencidas:	624.714	604.303
Em até 30 dias	327.359	422.983
De 31 até 90 dias	214.835	78.822
De 91 até 180 dias	39.772	23.919
Acima de 180 dias	42.748	78.579
Total	1.335.502	1.219.078

A movimentação da estimativa para perdas esperadas por redução ao valor recuperável de contas a receber no exercício está detalhada a seguir:

	2025	2024
Saldo no início do exercício	34.750,00	-
Adições	57.541,00	47.557,95
Reversões	(23.906,00)	(12.807,61)
Saldo no final do exercício	(68.385,00)	(34.750,00)

6. ESTOQUES

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, entre os dois, o menor. Custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são agregados ao custo de aquisição, sendo valorizados ao custo médio. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzidos dos custos estimados necessários para efetuar a venda. Os estoques também são reduzidos pela provisão para perdas e quebras, as quais são periodicamente analisadas e avaliadas quanto à sua adequação.

	2025	2024
Materiais Hidráulicos	237.549	272.642
Total	237.549	272.642

A movimentação da provisão para realização de estoque no exercício está detalhada a seguir:

	2025	2024
Estoque bruto	237.549	272.642
(-) Provisão para perdas/obsolescência	-	-
Estoque líquido	237.549	272.642

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os tributos a recuperar são mantidos no ativo principalmente com a finalidade de reconhecer no balanço patrimonial da entidade os valores contábeis que serão objeto de futura recuperação.

	2025	2024
IRPJ Pago Por Suspensão/Redução	23.285	25.907
PIS a Recuperar	633	-

CSLL Pago Por Suspensão/Redução	11.263	9.327
IRPJ a Compensar 2023	-	90.779
IRPJ a Compensar	51.801	157.433
CSLL a Compensar	69	2.234
Total	87.050	285.680

8. DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas são registradas no ativo pelo valor dos pagamentos efetuados antecipadamente, cujos benefícios econômicos serão apropriados em períodos futuros.

Após o reconhecimento inicial, esses valores são apropriados ao resultado como despesa, de forma linear ou conforme o período de competência, à medida que os serviços são consumidos ou os benefícios são auferidos.

A Companhia avalia periodicamente a recuperabilidade desses valores, reconhecendo eventual perda quando não há expectativa de realização dos benefícios econômicos associados.

As despesas antecipadas são classificadas no ativo circulante ou não circulante, de acordo com o prazo de realização esperado.

	2025	2024
Premios de Seguros a Apropriar	195.368	294.934
Outros Custos e Despesas Pagas Antecipadamente		242.375
Total	195.368	537.309

8.a. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos, com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

	2025	2024
Obras Cíveis	58.474.725	61.110.132
Incêndio (Inclusive decorrente de Tumultos), Queda de Raio, Queda de Aeronaves e/ou quaisquer outros engenhos Aéreos, Explosão e Implosão de qualquer natureza.	12.348.886	12.079.864
Danos Eletricos	3.000.000	3.000.000
Roubo e Furto	1.000.000	1.000.000
Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo e Desmoronamento	6.000.000	3.500.000
Máquinas e Equipamentos	4.850.000	4.350.000
Despesas com Recomposição de Registros e Documentos, Salvamentos e Sinistros	250.000	1.250.000
Despesas Extraordinárias	6.908.528	3.289.974
Tumultos, Greves e Lockout	8.408.528	2.789.974
Danos Estéticos	50.000	50.000
Vazamentos de Redes	3.200.000	3.200.000
Erros e Omissões	9.557.926	1.050.000
Despesas de remoção de entulho do local segurado	7.908.528	7.544.074
Alagamento e Inundação	6.000.000	6.000.000

9. OUTRAS CONTAS A RECEBER

As outras contas a receber são registradas inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, quando aplicável. Esses ativos referem-se a valores a receber que não se enquadram como clientes, tais como adiantamentos, créditos diversos e outros direitos junto a terceiros.

A Companhia avalia periodicamente a recuperabilidade desses valores por meio do reconhecimento de perdas esperadas de crédito, com base em análise individual ou coletiva dos saldos, considerando histórico de inadimplência, condições econômicas e expectativa de recebimento.

Os valores são baixados quando não há expectativa razoável de recuperação, sendo as perdas reconhecidas na demonstração de resultado.

As outras contas a receber são classificadas no ativo circulante ou não circulante, conforme o prazo esperado de realização.

	2025	2024
Adiantamentos a terceiros	1.992.050	-
Adiantamentos a funcionários	21.768	12.149
Antecipação Programa De Participação De Resultado	250.000	-
Total	2.263.818	12.149

10. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

	2025	2024
IRPJ Diferido	1.339.335	312.166
CSLL Diferido	482.161	112.380
Total	1.821.496	424.546

11. ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é registrado inicialmente pelo custo de aquisição ou construção, incluindo todos os gastos necessários para colocá-lo em condições de uso. Após o reconhecimento inicial, os ativos são apresentados pelo custo, deduzido da depreciação acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos ativos, sendo revisada periodicamente. O valor residual e a vida útil são avaliados, no mínimo, ao final de cada exercício, e eventuais alterações são tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Os gastos com manutenção e reparos são reconhecidos como despesa quando incorridos, enquanto melhorias que aumentam a capacidade ou vida útil do ativo são capitalizadas.

O imobilizado é avaliado quanto à existência de indícios de perda de valor recuperável, sendo reconhecida perda quando o valor contábil excede o valor recuperável.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera mais benefícios econômicos futuros de seu uso, sendo eventuais ganhos ou perdas reconhecidos no resultado do exercício.

	Taxa anual de Depreciação	2025	2024
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4%	436.919	436.919
(-) Deprec. Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		-51.871	-34.394
Líquido - Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		385.048	402.525
Linhas telefônicas	10%	36.243	34.233
(-) Deprec. Acumulada sobre Linhas Telefônicas		-5.160	-5.160
Líquido - Linhas Telefônicas		34.661	32.651
Equipamentos para Processamento de Dados	20%	98.288	89.400
(-) Deprec. Acumulada - Equipamentos para processamento		-40.787	-22.461
Líquido - Equipamentos para Processamento de Dados		57.502	66.939
Ferramentas	10%	75.733	75.733
(-) Depreciação Acumulada - Ferramentas		-8.095	-8.095
Líquido - Ferramentas		67.637	67.637
Veículos	10%	58.580	58.580
(-) Deprec. Acumulada - Veículos		-26.002	-14.286
Líquido - Veículos		32.578	44.294
Instalações	10%	3.882	3.882
(-) Depreciação Acumulada - Instalações		-706	-318
Líquido - Instalações		3.175	3.563
Equipamentos	10%	402.672	393.267
(-) Depreciação Acumulada - Equipamentos		-76.337	-36.576
Líquido - Equipamentos		326.335	356.690
Móveis e Utensílios	10%	307.218	302.147
(-) Depreciação Acumulada - Móveis e Utensílios		-65.857	-35.438
Líquido - Móveis e Utensílios		241.361	266.709
Equipamentos de Vigilância Eletrônica	20%	27.308	22.003
(-) Depreciação Equipamentos de Vigilância Eletrônica		-4.301	-4.301
Líquido - Equipamentos de Vigilância Eletrônica		23.007	17.703
Total		786.257	856.187

11.1 MOVIMENTAÇÃO IMOBILIZADO

	Saldo início 2025	Adições	Baixas	Saldo Final 2025
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	436.919			436.919
(-) Deprec. Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	(51.871)			(34.394)
Líquido - Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	385.048			402.525
Linhas telefônicas	34.233	2.010		36.243
(-) Deprec. Acumulada sobre Linhas Telefônicas	(5.160)			(5.160)
Líquido - Linhas Telefônicas	31.083			34.661
Equipamentos para Processamento de Dados	89.400	8.889		98.288
(-) Deprec. Acumulada - Equipamentos para processamento	(22.461)			(40.787)

Líquido - Equipamentos para Processamento de Dados	66.939			57.502
Ferramentas	75.733			75.733
(-) Depreciação Acumulada - Ferramentas	(8.095)			(8.095)
Líquido - Ferramentas	67.637			67.637
Veículos	58.580			58.580
(-) Deprec. Acumulada - Veículos	(14.286)			(26.002)
Líquido - Veículos	44.294			32.578
Instalações	3.882			3.882
(-) Depreciação Acumulada - Instalações	(318)			(706)
Líquido - Instalações	3.563			3.175
Equipamentos	393.267	10.134	-729	402.672
(-) Depreciação Acumulada - Equipamentos	(36.576)			(76.337)
Líquido - Equipamentos	356.690			326.335
Móveis e Utensílios	302.147	5.071		307.218
(-) Depreciação Acumulada - Móveis e Utensílios	(35.438)			(65.857)
Líquido - Móveis e Utensílios	266.709			241.361
Equipamentos de Vigilância Eletrônica	22.003	5.305		27.308
(-) Depreciação Equipamentos de Vigilância Eletrônica	(4.301)			(4.301)
Líquido - Equipamentos de Vigilância Eletrônica	17.703			23.007

12. ARRENDAMENTOS

A Companhia verifica no início se um contrato contém arrendamento, ou seja, se há direito de usar um ativo por um período em troca de pagamento. Como arrendatária, adota um único modelo para reconhecer arrendamentos (exceto os de curto prazo e de baixo valor), registrando:

Ativos de direito de uso, que representam o uso do bem e são depreciados ao longo do prazo do contrato ou da vida útil do ativo. Passivos de arrendamento, que correspondem ao valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento.

Os pagamentos incluem valores fixos, variáveis vinculados a índices ou taxas, garantias e possíveis opções de compra ou rescisão. Pagamentos variáveis não ligados a índices são reconhecidos como despesa quando ocorrem. A mensuração usa a taxa de empréstimo incremental e os valores são ajustados ao longo do tempo por juros, pagamentos e eventuais mudanças no contrato.

Arrendamentos de curto prazo (até 12 meses) e de baixo valor não são registrados no balanço, sendo reconhecidos diretamente como despesa ao longo do tempo.

a. Ativos de direito de uso

	2024	2025
Contrato Locação - Retroescavadeira	414.000	457.331
(-) Contrato Locação - Retroescavadeira	(92.000)	(264.444)
Contrato Locação - Notebooks	232.035	243.747
(-) Contrato Locação - Notebooks	(73.762)	(189.688)
Contrato Locação - Veículos	836.684	1.502.336
(-) Contrato Locação - Veículos	(196.337)	(614.082)
Contrato Locação - Galpão	133.076	263.433
(-) Contrato Locação - Galpão	(79.115)	(208.533)
Total	1.174.581	1.190.099

a.a. Movimentação dos ativos de direito de uso

	Contrato Locação - Retroescavadeira	Contrato Locação - Notebooks	Contrato Locação - Veículos	Contrato Locação - Galpão
Em 31 de dezembro de 2024	322.000	158.273	640.347	53.961
Adições	283.331	11.712	665.651	131.203
Baixa de Contratos	(240.000)	-		(846)
Despesas de Amortização	(172.444)	(115.927)	(417.745)	(129.418)
Em 31 de dezembro de 2025	192.887	54.058	888.253	54.900
b. Arrendamentos e Obrigações Circulante		Instalações	Veículos	Maquinas, Aparelhos e Equipamentos
Em 31 de dezembro de 2024		52.961	644.467	105.457
Remensurações de contratos		130.357	904.604	64.528
Valor pago em 2025		(128.418)	(587.352)	(104.314)

Juros pagos em 2025	6.518	646
Descontos obtidos em 2025	2.508	
Devoluções	(90.000)	

Em 31 de dezembro de 2025	54.900	880.745	66.317
----------------------------------	---------------	----------------	---------------

c.Arrendamentos e Obrigações Não circulante	2025	2024
Veículos	213.628	318.008
Maquinas, Aparelhos e Equipamentos	-	52.817
Total	213.628	370.824

13. ATIVO INTANGIVEL

Os ativos intangíveis são inicialmente registrados pelo custo (ou valor justo em combinações de negócios) e, depois, apresentados pelo custo menos amortização e perdas por desvalorização. Gastos com intangíveis gerados internamente, em geral, são reconhecidos como despesa.

A vida útil pode ser:

Definida: amortizada ao longo do tempo e revisada periodicamente Indefinida: não é amortizada, mas testada anualmente para perda de valor

A amortização é reconhecida como despesa conforme o uso do ativo. Revisões de vida útil ou método são tratadas como mudanças de estimativa contábil. O ativo é baixado quando vendido ou quando não gera mais benefícios, e qualquer ganho ou perda é reconhecido no resultado.

	Taxa anual de Depreciação	2025	2024
Outorga Pomerode		61.344.373	61.344.373
(-) Amortização Outorga Pomerode		(4.422.268)	(2.190.871)
Líquido - Outorga Pomerode		56.922.105	59.153.502
Debentures - Juros e Encargos		24.741.764	14.580.448
(-) Amortização Debendures		(296.420)	(296.420)
Líquido - Debendures		24.445.343	14.284.028
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		15.735	15.735
(-) Amortização - Marcas, Direitos e Patentes		(1.087)	(637)
Líquido - Marcas, Direitos e Patentes Industriais		14.648	15.098
Software		43.819	35.164
(-) Amortização Software		(8.476)	(2.799)
Líquido - Software		35.343	32.365
(-) Amortização Elaboração de Projetos		(42.310)	(42.310)
(-) Amortização Melhorias Bens Publicos		(2.312)	(1.245)
Implantação Sistema		44.878	44.878
Líquido - Implantação de Sistema		7.842	44.878
Total		81.417.694	73.486.315

	2024	2025
Obras em Andamento	14.165.815	20.654.402

As obras em andamentos, Redes de Água e Esgoto em Curso estão descriminados a seguir:

	2024	2025
Investimentos em andamento	8.546.127	-
Projetos e Investimentos	3.413.249	-
Reabilitação SAA	632.393	-
Cadastro e Hidrometria	702.149	-

ETE 1	32.170	-
Filtro Rápido ETA1	839.727	-
Rede e Ligações SES	-	5.048.293
Elevatória SES	-	768.146
Linhas de Recalque SES	-	81.095
Tratamento SES	-	35.943
Programas e Melhorias SES	-	4.149.726
Captação e Adução Água Bruta SAA	-	110.032
ETA SAA	-	3.074.017
Adução de Água Tratada SAA	-	323.284
Rede e Ligações de Distribuição SAA	-	1.303.367
Programas e Melhorias SAA	-	5.760.500
Total	14.165.815	20.654.402

13.1 MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO INTANGIVEL

	Saldo início 2025	Adições	Baixas	Saldo Final 2025
Outorga Pomerode	61.344.373			61.344.373
(-) Amortização Outorga Pomerode	(2.190.871)		(2.231.397)	(4.422.268)
Líquido - Outorga Pomerode	59.163.502	-	(2.231.397)	56.922.105
Debentures - Juros e Encargos	14.580.448	10.161.315		24.741.764
(-) Amortização Debendures	(296.420)			(296.420)
Líquido - Debendures	14.284.028		-	24.445.344
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	15.735			15.735
(-) Amortização - Marcas, Direitos e Patentes	(637)		(451)	(1.087)
Líquido - Marcas, Direitos e Patentes Industriais	15.098	-	(451)	14.648
Software	35.164	8.655		43.819
(-) Amortização Software	(2.799)		(5.677)	(8.476)
Líquido - Software	32.365	8.655	(5.677)	35.343
(-) Amortização Elaboração de Projetos	(42.310)			(42.310)
(-) Amortização Melhorias Bens Publicos	(2.312)			(2.312)
Implantação Sistema	44.878			44.878
Líquido - Implantação de Sistema	44.878	-		44.878

14. FORNECEDORES

O saldo é composto por fornecedores de produtos para revenda, serviços necessários à revenda de mercadorias e outros fornecedores (material de uso e consumo).

	2025	2024
Fornecedores Nacionais	2.509.170	1.879.367
Total	2.509.170	1.879.367

15. CONTAS A PAGAR

	2025	2024
Seguros a Pagar	155.750	104.737
Repassse Taxa de Lixo	527.960	490.984
Repassse Doações APAE POMERODE	347	347
Repassse Doações BOMBEIROS VOLUNTARIOS POMERODE	45.287	38.911
Repassse Doações GR. ESCOTEIROS POMERANO	6.952	5.248
Repassse Doações HOSPITAL M.R. TESTO	9.188	9.433
Repassse Doações POMMERHEIM	80	92
Repassse Doações REDE FEMININA	964	530
Mútuo a pagar	3.302.849	-
Total	4.049.377	650.282

16. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS E PROVISÕES TRABALHISTAS

Os salários, benefícios e provisões trabalhistas são reconhecidos como despesa no resultado pelo regime de competência, à medida que os serviços são prestados pelos empregados. As obrigações relacionadas a salários, encargos sociais, férias e 13º salário são registradas como passivos, incluindo os respectivos encargos legais e benefícios concedidos.

	2025	2024
Salários e ordenados a pagar	-	3.260
INSS a recolher	92.263	93.641
FGTS a recolher	32.705	26.000
Provisão Para Férias	325.502	248.411
Provisão Inss Sobre Férias	97.738	73.733
Provisão Fgts Sobre Férias	25.991	19.873
Total	574.199	464.917

17. TRIBUTOS CORRENTES A RECOLHER

Os tributos correntes a recolher são reconhecidos como passivos com base na legislação fiscal vigente, sendo mensurados pelos valores esperados a serem pagos. A empresa revisa periodicamente os saldos registrados, considerando eventuais contingências, interpretações da legislação e atualizações normativas, reconhecendo ajustes quando aplicável.

	2025	2024
Pis a recolher	13.992	9.848
Cofins a recolher	65.116	62.477
IOF a Recolher	23.473	
Cofins/Pis/Csll	87.452	22.725
IRRF a Recolher	-	350
INSS Retido a Recolher	15.923	-
IRRF s/ Servicos Profissionais	30.636	6.432
ISS a Recolher	20.137	848
IRRF s/Trabalho Assalariado	37.202	28.747
Total	293.930	131.426

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS

A Companhia é parte em processos judiciais de naturezas trabalhistas, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a complexidade dos processos e o posicionamento dos tribunais, sempre que for provável o desembolso de caixa e o valor possa ser estimado com confiabilidade.

A Administração da Companhia entende que a provisão constituída de R\$ 16.000,00 em 31 de dezembro de 2025 é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos, estimando ainda que a utilização desse montante deverá ocorrer no prazo de até 12 meses.

	2024	2025
Provisão de Contingencias Trabalhista	-	16.000
Total	-	16.000

19. DEBÊNTURES E EMPRÉSTIMOS

Referem-se a emissão de debêntures simples para realização do projeto de saneamento básico, abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.

O título possui natureza de dívida de longo prazo, com vencimento final previsto para 2044. O Saldo reflete o valor nominal captado acrescido de encargos financeiros (juros) pelo regime de competência.

	2025	2024
Debêntures	61.334.000	70.000.000
Debêntures – Juros	1.241.560	-
Total	62.789.188	70.370.824

20. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2025	2024
Lucro Líquido do Período	(2.730.866)	1.139.201
Provisão para Imposto de Renda		-(101.065)
Provisão para Contribuição Social		-(45.023)
Alíquota nominal de IRPJ	15% + 10 Adicional	
Alíquota nominal de CSLL		9%
% Efetivo de IR devido	0,00%	-8,87%
% Efetivo de CSLL devida	0,00%	-3,95%

21. PATRIMONIO LÍQUIDO

a. Capital Social

No início do exercício, o capital social subscrito e integralizado era de R\$ 20.000.000,00, distribuído entre os sócios.

Em 01 de janeiro de 2025, a Infrainvest Participações Ltda adquiriu a totalidade das ações anteriormente detidas pela Senha Engenharia, no montante de R\$ 4.000.000,00, iniciando o processo de concentração societária.

Ao longo de 01 de outubro de 2025, foram realizados aumentos de capital mediante subscrição de novas ações pela Infrainvest Participações Ltda, conforme alterações contratuais, relacionados às participações nas sociedades Engeform Engenharia Ltda, Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda e Hydrosistem Engenharia Ltda, totalizando R\$ 4.480.000,00.

Em 03 de novembro de 2025, foram registrados aumentos de capital decorrentes da aquisição, pela Infrainvest Participações Ltda, das participações anteriormente detidas por outros sócios, incluindo Engeform Engenharia Ltda, Encalso Construções Ltda, Hydrosistem Engenharia e Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda, no montante total de R\$ 19.360.000,00.

Adicionalmente, em 28 de novembro de 2025, foi aprovado aumento de capital no valor de R\$ 44.500.000,00, mediante a emissão de novas ações ordinárias, integralizadas pela Infracap Participações Ltda por meio da capitalização de créditos de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC).

Em decorrência dessas operações, o capital social da Companhia passou de R\$ 20.000.000,00 para R\$ 68.980.000,00 em 31 de dezembro de 2025, encontrando-se integralmente detido pela Infracap Participações Ltda.

O capital Social subscrito e integralizado está representado conforme valores a seguir:

	Percentual participação 2025	Total Ações 2025	2025	Total Ações 2024	Percentual participação 2024	2024
Engeform Engenharia	0%		-	4.000.000	20%	4.000.000
Encalco Construções	0%		-	4.000.000	20%	4.000.000
Hydrosistem Engenharia	0%		-	4.000.000	20%	4.000.000
Senha Engenharia	0%		-	4.000.000	20%	4.000.000
Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda	0%		-	4.000.000	20%	4.000.000
Infracap Participações Ltda	100%	68.980.000	68.980.000			-
Total	100%	68.980.000	68.980.000	20.000.000	100%	20.000.000

c. Reservas de Lucros

A empresa optou pela manutenção de saldo de lucros acumulados conforme determina resolução do CFC nº 1.157/2009

DETALHAMENTO DO RESULTADO

22. RECEITAS OPERACIONAIS

A receita operacional líquida corresponde à receita bruta das operações da empresa, deduzida de impostos sobre vendas, devoluções, abatimentos e descontos comerciais concedidos.

A receita bruta é reconhecida conforme a transferência de controle dos bens ou serviços ao cliente, enquanto as deduções são registradas de acordo com o regime de competência, refletindo os valores que não representam benefícios econômicos para a empresa. Dessa forma, a receita operacional líquida representa o montante efetivamente gerado pelas atividades operacionais da empresa, sendo utilizada como base para análise de desempenho e apuração do resultado do exercício.

	2025	2024
Prestação de Serviços	13.780.746	12.246.603
Receita operacional bruta	13.780.746	12.246.603
(-) Deduções da Receita Bruta		
Pis	(218.202)	(198.489)
Cofins	(1.005.053)	(914.262)
Cancelamentos e devoluções	(559.689)	(216.662)
Total Deduções da Receita Bruta	(1.782.944)	(1.329.413)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11.997.802	10.917.190

23. CUSTOS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Os custos da prestação de serviços correspondem aos gastos diretamente relacionados à execução dos serviços da empresa, sendo reconhecidos no resultado pelo regime de competência, no período em que os serviços são prestados.

	2025	2024
Pessoal	(2.563.098)	(1.975.139)
Combustíveis e Lubrificantes	(92.214)	(124.401)
Manutenção e Reparos	(33.763)	-
Materiais e industrialização de terceiros	(134.246)	(206.179)
Aluguéis	(10.746)	(92.256)
Telecomunicações	(4.847)	(3.388)
Despesas gerais	(6.249.986)	(4.836.643)
Outros Custos	(4.917)	(423.984)
Total	(9.093.817)	(7.661.991)

24. GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas correspondem aos gastos incorridos pela empresa na manutenção de suas atividades operacionais e estrutura administrativa, não estando diretamente relacionados à prestação de serviços ou produção.

	2025	2024
Pessoal - Administração	(1.757.745)	(2.075.854)
Viagens	(94.700)	(18.631)
Tributárias	(49.800)	(6.528)
Reparos de Equipamentos	(227.266)	(170.244)
Serviços de terceiros	(1.162.448)	(273.422)
Outras despesas	(1.596.877)	(768.248)
Propaganda	(138.931)	(128.002)
Telecomunicações - Administrativo	(40.739)	(30.023)
Energia Elétrica - Administrativo	(17.804)	(16.831)
Total	(5.086.311)	(3.487.783)

25. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA

Outras receitas e despesas compreendem valores que não estão diretamente relacionados às atividades operacionais principais da Companhia, sendo reconhecidos no resultado do período de acordo com o regime de competência.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu como outras despesas os gastos relacionados à constituição de provisão para contingências trabalhistas, em conformidade com as estimativas baseadas na avaliação de seus assessores jurídicos.

	2025	2024
Provisão de Contingências Trabalhista	(19.300)	-
Total	(19.300)	-

26. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da Companhia é composto pelas receitas e despesas de natureza financeira, reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

As receitas financeiras correspondem aos ganhos obtidos em decorrência de aplicações financeiras, juros ativos, variações monetárias e cambiais ativas, bem como outros rendimentos de natureza financeira. Por sua vez, as despesas financeiras compreendem os encargos incorridos em função de financiamentos e empréstimos, incluindo juros passivos, variações monetárias e cambiais passivas, além de outros custos relacionados a operações de natureza financeira.

	2025	2024
RECEITAS FINANCEIRAS		
Descontos Obtidos	2.402	2.042
Juros Recebidos	40.252	31.440
Receita de Rendimentos de Aplicações Financeiras	144.686	1.006.410
Atualização Monetária	28.970	-
Cobrança de Impostos	-	950
Cobrança de Multas	108.714	86.421
Recuperação Devedores Duvidosos	14.956	5.600
Total Receitas Financeiras	339.981	1.132.863

DESPESAS FINANCEIRAS		
Despesas Bancárias Diversas	(73.616)	(15.226)
Juros Pagos ou Incorridos	(161.069)	(2.244)
Multas Dedutíveis		(26)
Pis Sobre Receitas Financeiras	(2.136)	(7.329)
Cofins Sobre Receitas Financeiras	(13.145)	(45.091)
Custodia de Debenture	(473.654)	(115.709)
Encargos Sobre Empréstimos	(98.144)	
Variações Monetárias Passivas	(202.849)	
Juros de Debêntures	(1.241.560)	
Total Despesas Financeiras	(2.266.171)	(185.624)

27. IMPOSTOS DIFERIDOS

Os tributos diferidos decorrem de diferenças temporárias entre as bases de cálculo fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. A Administração estima, com base no seu plano de negócios e projeção de lucros tributáveis futuros, que os créditos tributários (ativos diferidos) serão realizados integralmente no prazo de 5 anos.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apurou prejuízo contábil no exercício, o qual, após os ajustes de adições e exclusões previstos na legislação tributária vigente, resultou em prejuízo fiscal para fins de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Nos termos da legislação fiscal aplicável, tais valores foram devidamente registrados e controlados na Parte B do Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR), que contempla o acompanhamento de valores que poderão influenciar a apuração de períodos subsequentes.

PARTE B - CONTROLE DE VALORES QUE CONSTITUIRÃO AJUSTE DO LUCRO LIQUIDO DE EXERCÍCIOS FUTUROS						
PREJUÍZO FISCAL ANO CALENDÁRIO 2025.						
DATA	HISTÓRICO	Controle de Valores				D/C
		Mês de Ref.	Débito	Crédito	Valor	
31/12/2024	Saldo de Prejuízo Fiscal	dez/24	1.248.663	-	1.248.663	D
31/12/2025	Prejuízo Fiscal apurado neste exercício	dez/25	2.730.866	-	3.979.530	D
31/12/2025	IRPJ e CSLL Diferida	dez/25	1.396.950	-	5.376.480	D
31/12/2025	Despesas não Deditivel	dez/25	-	19.139	5.357.340	D

	2025	2024
CSLL Diferida	369.781	112.377
IRPJ Diferida	1.027.169	312.169
Total	1.396.950	424.546

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos, seus objetivos e as políticas e os processos para mensuração e gerenciamento de risco e de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de Crédito

É o risco de prejuízo financeiro para a Companhia caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe no cumprimento de suas obrigações contratuais, que surgem dos recebíveis representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A exposição máxima do risco do crédito em 31 de dezembro de 2025 e em 2024 é como segue:

	2024	2025
Caixa e equivalentes de caixa	169.113	1.197.736
Aplicações financeiras	2.572.022	22.216.314
Contas a receber	1.300.752	1.150.693
Total	4.041.887	23.414.050

Risco de Liquidez

O risco de liquidez reside na possibilidade de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar suas obrigações financeiras, em decorrência de descasamentos entre fluxos de caixa de recebimentos e pagamentos.

A tabela abaixo apresenta os passivos financeiros da Companhia por faixas de vencimento:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 3 anos
Passivos Financeiros			
Fornecedores	2.509.170		
Arrendamentos	1.001.961	214.628	
Seguros	155.750		
Repasse Municipais	3.893.627		
Debêntures	1.241.560		61.334.000
Obrigações Tributárias	293.930		
Obrigações Trabalhistas	574.199		

LUIZ AUGUSTO
CORREA GALVAO
ROSSI:144372618
44

Assinado de forma digital
por LUIZ AUGUSTO
CORREA GALVAO
ROSSI:14437261844
Dados: 2026.05.15
08:16:16 -03'00'

LUIZ AUGUSTO CORREIA GALVÃO ROSSI
DIRETOR
CPF: 144.372.618-44

JOHELMYR
ROBERTO
KUCZKOWSKI:02
952540926

Assinado de forma digital
por JOHELMYR ROBERTO
KUCZKOWSKI:0295254092
Dados: 2026.05.14
07:58:58 -03'00'

JOHELMYR ROBERTO KUCZKOWSKI
CRC: 1-SC-024516/O-0 - Técnico Contabil
CPF: 029.525.409-26